

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES
CURSO DE MÚSICA**

**TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS DE JOSÉ CARLOS LIBÂNEO APLICADAS À UM
CURSO DE EXTENSÃO NO FORMATO REMOTO**

Uberlândia/MG
2023

JUCELINO DOS SANTOS SOARES

**TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS DE JOSÉ CARLOS LIBÂNEO APLICADAS À UM
CURSO DE EXTENSÃO NO FORMATO REMOTO**

Monografia apresentada em cumprimento parcial do componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Curso de graduação em música – Bacharelado em Instrumento – Trombone, no Instituto de Artes, da Universidade Federal de Uberlândia, sob a orientação do Prof. Ms. Alexandre Teixeira

Uberlândia/MG
2023

JUCELINO DOS SANTOS SOARES

**TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS DE JOSÉ CARLOS LIBÂNEO APLICADAS À UM
CURSO DE EXTENSÃO NO FORMATO REMOTO**

Trabalho de Conclusão de Curso da
Universidade Federal de Uberlândia como
requisito parcial para obtenção do título de
bacharel em música

Área de concentração: Música

Uberlândia, 01/02/2023

Banca Examinadora:

Alexandre Teixeira – Mestre (UFU)

Elder Thomaz da Silva – Mestre (UFU)

Lilian Neves Gonçalves – Doutora (UFU)

RESUMO

Este trabalho começou a ser idealizado no ano de 2020, durante o início da pandemia de COVID-19, quando o Prof. Ms. Alexandre Teixeira iniciou um projeto de extensão para prestar serviços à comunidade, que foi replicado no ano seguinte. Neste projeto foram lecionadas aulas de trombone por via remota para pessoas de diversas localidades do Brasil. Antes do início do projeto o Prof. Ms. Alexandre havia comentado comigo sobre a falta de pesquisas na área pedagógica do trombone, por esta razão desde o início do curso de extensão começamos a confeccionar relatórios das aulas ministradas com o plano de desenvolver alguma pesquisa sobre essa temática. Portanto, este estudo tem como objetivo a análise pedagógica das aulas de trombone realizadas por via remota das duas edições do curso de extensão ofertada pelo Prof. Ms. Alexandre Teixeira. Para realizar esta pesquisa, recorremos a dois autores principais, sobre os quais baseamos nosso referencial teórico: José Carlos Libâneo e Antônio Henrique Seixas de Oliveira. Libâneo é um importante teórico da educação no Brasil e dele retiramos os conceitos sobre as tendências pedagógicas utilizadas em sala. Oliveira realizou um trabalho de análise sobre os métodos de trombone utilizados no ensino do instrumento no Brasil e os classificou dentro das tendências pedagógicas de Libâneo. A pesquisa se deu então, na coleta de dados sobre as aulas ministradas pelo professor Alexandre Teixeira e uma proposta de classificação dentro das tendências pedagógicas. Ao final concluímos que, durante os cursos de extensão, alvo do nosso recorte, algumas características de tendências pedagógicas foram utilizadas e não apenas uma.

Palavras-chave: trombone; tendências pedagógicas; ensino à distância.

ABSTRACT

This work began to be conceived in 2020, during the beginning of the COVID-19 pandemic, when Prof. Ms. Alexandre Teixeira started an extension project to provide services to the community, which was duplicated the following year. In this project, trombone classes were taught remotely to people from different locations in Brazil. Before starting the project, Prof. Ms. Alexandre had commented to me about the lack of research in the pedagogical area of the trombone, for this reason, since the beginning of the extension course, we started to prepare reports of the classes given with the plan to develop some research in this area. To carry out this research, we resorted to two main authors, on which we base our theoretical framework, José Carlos Libâneo and Antônio Henrique Seixas de Oliveira. Libâneo is an important theorist of education in Brazil and from him we took the concepts about the pedagogical trends used in the classroom. Oliveira carried out an analysis of the trombone methods used in teaching the instrument in Brazil and how to classify them within the pedagogical trends of Libâneo. The research took place then, in the collection of data on the classes given by professor Alexandre Teixeira and a classification proposal within the pedagogical trends. In the end, we concluded that during the extension courses, the target of our focus, some characteristics of pedagogical trends were used and not just one.

Keywords: trombone; educational philosophies; distance education.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Literaturas utilizadas nas aulas.....	47
Quadro 2- Características pedagógicas.....	47
Quadro 3- Características pedagógicas nas aulas	51

LISTA DE ABREVIATURAS

<i>BTAJ</i>	<i>Brazilian Trombone Association Journal</i>
CEMART	Centro municipal de artes
EAD	Educação a Distância
OMS	Organização Mundial de Saúde
PDF	<i>Portable Document Format</i>
TDICs	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
UFU	Universidade Federal de Uberlândia

SUMÁRIO

1	Introdução.....	21
2	Referencial teórico.....	25
2.1	Métodos para trombone utilizados no Brasil	25
2.2	Tendências pedagógicas segundo Libâneo	26
3	Metodologia.....	30
4	CURSOS “FUNDAMENTOS DO trombone”: rELATÓRIOS DAS AULAS.....	31
4.1	CURSO I: Fundamentos do Trombone em EAD (2020).....	31
4.1.1	Aula 1 - 11/03/2020.....	32
4.1.2	Aula 2 - 18/03/2020.....	33
4.1.3	Aula 3 - 25/03/2020.....	33
4.1.4	Aula 4 - 01/04/2020.....	34
4.1.5	Aula 5 - 08/04/2020.....	35
4.1.6	Aula 6 - 15/04/2020.....	35
4.1.7	Aula 7 - 22/04/2020.....	36
4.1.8	Aula 8 - 29/04/2020.....	36
4.1.9	Aula 9 - 06/05/2020.....	37
4.1.10	Aula 10 - 13/05/2020.....	37
4.2	CURSO II: Fundamentos do Trombone (2021)	37
4.2.1	Aula 1 - 08/04/2021.....	38
4.2.2	Aula 2 - 14/04/2021.....	38
4.2.3	Aula 3 - 21/04/2021.....	39
4.2.4	Aula 4 - 28/04/2021.....	39
4.2.5	Aula 5 - 06/05/2021.....	40
4.2.6	Aula 6 - 13/05/2021.....	40
4.2.7	Aula 7 - 20/05/2021.....	40

4.2.8 Aula 8 - 27/05/2021.....	41
4.2.9 Aula 9 - 03/06/2021.....	41
4.2.10 Aula 10 - 10/06/2021.....	41
4.2.11 Aula 11 - 17/06/2021.....	41
4.2.12 Aula 12 - 24/06/2021.....	42
5 TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS PRESENTES NO CURSO	43
5.1 Tendências pedagógicas: a relação professor e aluno	43
5.1.1 TDICs.....	44
5.2 Tendências pedagógicas: analisando os “métodos”.....	49
6 ConSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS	53

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa identificar as tendências pedagógicas utilizados pelo professor Alexandre Teixeira em seus dois cursos de extensão remotos a partir da análise da literatura utilizada e da forma de interação através da internet. O referencial teórico a ser aplicado será o texto de José Carlos Libâneo (1985).

Justificamos este trabalho no fato de que grande parte dos professores de trombone não fazem uma autoanálise da sua forma de lecionar. Grandes partes dos trombonistas que lecionam o seu instrumento, apenas reproduzem os padrões da maneira que foram ensinados. Não há problema em repetir esses padrões de ensino, desde que aconteçam de forma consciente. Esperamos que essa análise possa despertar a autocrítica dos professores de trombone

Atualmente sou aluno do Curso de Bacharelado em Música, com habilitação em trombone, na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Comecei a estudar trombone na igreja Assembleia de Deus em Barretos-SP, em seguida prossegui com as aulas do instrumento em uma escola de música do município, chamada Centro Municipal de Artes (CEMART). Em paralelo com as aulas do CEMART ingressei no Projeto Guri¹. Quando chegou o momento de prestar o vestibular para cursar algum curso superior, fiquei sabendo da possibilidade de cursar música, e que em Uberlândia havia um professor do meu instrumento. Depois de realizar um contato prévio com o professor de trombone da UFU, fui orientado que para ingressar no curso deveria realizar uma prova específica de música, além do vestibular. Ingressei no Curso de Música da UFU no segundo período do ano de 2018.

¹ O Projeto GURI é um programa do Governo do Estado de São Paulo gerido pela Santa Marcelina Cultura, por meio de contrato de gestão celebrado com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

O GURI atende gratuitamente mais de 60 mil crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos em todo o Estado de São Paulo, buscando proporcionar oportunidades de crescimento cultural e inclusão social por meio de uma educação musical de qualidade apoiada por um trabalho social efetivo, por meio dos seus 384 Polos de Ensino. Desde a criação do Projeto Guri em 1995, já foram atendidas perto de 1 milhão de crianças e adolescentes. (GURI, 2014)

No Brasil, o ensino superior de música com habilitação em trombone vem crescendo. Em sua dissertação de doutorado, Botelho (2017) levantou a existência de vinte e uma escolas de nível superior que têm o curso de graduação em música com habilitação em trombone. O curso de música, com habilitação em trombone da UFU, entrou em funcionamento 2010. A criação desse curso é consequência do projeto de expansão das universidades federais, projeto “REUNI”².

No ano de 2020, a Universidade Federal interrompeu o seu calendário acadêmico por conta da pandemia da COVID-19. Essa paralização fez com que alguns professores voltassem sua atenção para o ensino de extensão universitária. A extensão na universidade é muito importante, pois ela é o meio mais direto de retribuir a sociedade pelos investimentos que realizam no ensino público. Severino (2014) descreve a extensão universitária como uma exigência intrínseca do curso superior, pois ela é a maneira mais direta de servir a sociedade.

Em 2020 o professor Alexandre Teixeira criou um curso de extensão em trombone para ser ministrado à distância que teve seu início no dia 29 de abril, apenas quarenta e oito dias após a Organização Mundial da Saúde (OMS) ter decretado estado de pandemia mundial. Segundo o próprio professor Teixeira, um plano de curso para o ensino do trombone à distância estava sendo gestado durante as férias de janeiro do mesmo ano e a pandemia foi o estopim para a implantação do curso que tinha como objetivo o aprimoramento técnico de trombonistas profissionais e iniciantes. Os pré-requisitos para ingresso no curso foram o conhecimento prévio de leitura de partituras, e possuir um instrumento.

O trombone é um instrumento antigo que possui seu ensino formalizado dentro de alguns cursos superiores de música no Brasil. Segundo Herbert (2006, p. 45) o trombone surgiu da evolução do trompete de êmbolo. Esse instrumento tinha apenas um êmbolo, e ao movimentar aumenta-se a extensão do instrumento. Posteriormente, o desenvolvimento do instrumento com êmbolo duplo no formato de “U” (formato atual). O primeiro instrumento com êmbolo em formato de “U” foi o trombone e não o trompete. O trombone primitivo é conhecido como sacabuxa, contudo este termo podia se referir a outras coisas. Segundo Fonseca (2008, p. 14) a palavra “sacabuxa” representou diferentes objetos ao decorrer do tempo. Podia se referir ao trompete primitivo ou até mesmo a um barril de vinho, porém no artigo de Fonseca esta palavra refere-se apenas ao trombone primitivo. O sacabuxa ganhou destaque rapidamente por causa das limitações dos outros instrumentos de sopro que não podiam realizar toda a escala

² Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que tem como principal objetivo ampliar o acesso e a permanência na educação superior. (MEC, 2010).

cromática. Por conta da vara móvel o trombone tinha livre acesso a todas as notas da escala cromática. Por possuir uma tessitura e um timbre próximo ao da voz humana, os sacabuxas foram muito utilizados em dobramentos com corais. Um exemplo é a utilização dos trombones no “Requiem” de Mozart. Fonseca (2008) faz uma breve explanação histórica sobre registros que mostram a utilização do trombone, dentre eles: na segunda metade do século XV o uso do trombone em cortes europeias, no final do século XVI início do XVII Giovanni Gabrielli foi responsável por popularizar o uso do trombone na igreja, sendo o primeiro compositor a escrever partes individuais para os instrumentos.

Oliveira (2010, p. 139) constatou que antes da Revolução Francesa o ensino da música era como a de uma profissão artesanal na qual era repassada de pai para filho onde há um mestre e um discípulo. Da mesma forma acontecia nas famílias de pedreiro, sapateiro entre outros. Paralelamente ao plano familiar, as instituições religiosas também eram e continuam sendo importantes na formação de músicos. A música ao ser muito importante na liturgia da igreja cristã, em especial a evangélica, é comum que essas instituições ofereçam aulas de música para suprir suas próprias necessidades cerimoniais. Segundo Lapie (1997), a primeira instituição não religiosa que ofereceu aulas de música com uma metodologia sistematizada (que se tem registro) foi a “*Académie Royal de Musique*” em 1672, porém ela apenas oferecia aulas de canto. O ensino sistematizado dos instrumentos de metais viria a acontecer apenas com a criação do Conservatório de Paris em 1794-95. No momento da criação do conservatório havia um professor específico para o curso de trombone, porém, segundo Oliveira (2010), não há registros históricos do seu nome. Apesar do Conservatório de Paris inicialmente ter um professor de trombone, houve um hiato nas aulas desse instrumento do ano 1802 a 1833, retornando com o professor Félix Vobaron.

Como o ensino dos instrumentos musicais em grande parte se dava no âmbito familiar, não havia necessidade da criação de métodos sistematizados. Havia sim métodos escritos para o ensino de música para parentes, mas não eram chamados de “métodos”. Essa situação de criação de métodos para o ensino de parentes ainda acontece nos dias atuais, um exemplo é o caso do trombonista José Gagliardi que escreveu um método para ensinar seu filho, Gilberto Gagliardi, a tocar trombone. Contudo, não é um método totalmente sistematizado. Segundo Oliveira (2010), o método de Gagliardi provavelmente não contém todas as explicações necessárias, pois essas informações seriam repassadas oralmente. Já com o advento das máquinas de impressão, os métodos poderiam ser feitos com objetivos de atenderem pessoas que não fossem ter contato com o escritor dos métodos. Por esta razão, quando um método era

construído com o intuito de não ficar preso no contexto familiar, era necessária uma maior sistematização.

Alguns dos métodos mais utilizados para o ensino do trombone são “*Arbans Method for Trombone*”, de Jean-Baptiste Arban³; “*Méthode Complete de Trombone a coulisse*” de André Lafosse⁴, “*Melodious Etudes for Trombone Book I*” de Joannès Rochut⁵, entre outros.

Oliveira (2010) em sua dissertação de mestrado, analisa os métodos de trombone utilizados no Brasil, entre eles o “*Methode Complete de trombone à coulisse*” de Lafosse (2005), uma das literaturas utilizadas no curso de extensão em trombone do professor Alexandre Teixeira.

O professor de trombone do curso de música da UFU, Prof. Ms. Alexandre Teixeira, ofereceu duas edições de um curso de extensão para trombonistas na modalidade à distância no qual utilizou essas literaturas citadas acima, entre outras. As duas edições do curso de extensão em trombone foram muito bem recebidas pelos seus participantes⁶. Muitos dos alunos não tinham acesso a um professor especialista em trombone devido à ausência deste docente em sua cidade, por isso ficaram muito satisfeitos em participar deste curso.

A pedagogia do trombone é uma área em franca expansão no meio acadêmico brasileiro. A Associação Brasileira de Trombonistas possui uma revista científica, chamada BTAJ, tendo tido cinco edições, com um total de onze artigos sobre educação dos instrumentistas de metais. Este é um indicativo que as questões relacionadas ao ensino dos instrumentos de metais estão

³ Jean-Baptiste Arban (1825-1889) foi o primeiro professor de cornet do Conservatório de Paris. Arban foi músico militar e durante seu tempo de serviço criou uns dos métodos considerados mais completos para corneta, posteriormente sendo transcrito para trombone, *euphonium* e tuba. Seu método está organizado de forma progressiva, partindo de lições elementares para mais complexas.

⁴ André Lafosse (1890-1975) tentou seguir carreira no ramo da construção civil, mas especificamente na construção de telhados, porém Lafosse tinha vertigem, e logo foi convencido por seu pai a se dedicar ao estudo do trombone (DOUAY, 2018). Lafosse criou um método completo para trombone, com estudos progressivos dos mais iniciantes aos mais avançados.

⁵ Joannes Rochut começou a aprender a tocar trombone em um orfanato. Ao completar dezoito anos, voluntariou-se nas forças armadas francesas, serviu na *Bandsman* por três anos e, posteriormente, se matriculou no Conservatório de Paris Graduou-se em trombone em 1905 no Conservatório de Paris, onde teve aula com o trombonista Lois Allard. Foi integrante da “*Orchestre de la Garde républicaine*” pela qual viajou pelos EUA apresentando-se em diversos estados norte-americanos. Voltando para França, Rochut atuou frente a diferentes orquestras, de 1925 a 1930 atuou como principal trombone da “*Boston Symphony Orchestra*”

⁶ Todos os participantes do curso faziam parte de um grupo de Whatsapp, no qual elogiaram o curso e alguns perguntaram se haveria nova edição.

despertando interesse. O interesse pela pedagogia do instrumento também surgiu de trabalhos acadêmicos como a dissertação de Antonio Henrique Seixas de Oliveira (2010), denominada “Métodos e ensino do trombone no Brasil – Uma reflexão pedagógica”, na qual o autor trata de tendências educacionais implícitas na literatura utilizada para o ensino do instrumento no Brasil.

As pedagogias inerentes ao trabalho docente podem ser apreendidas da literatura e da forma de ensino prático em sala de aula.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Métodos para trombone utilizados no Brasil

Com base na dissertação de Antônio Henrique de Oliveira (2010) deduzimos que grande parte dos professores universitários de trombone, senão todos, utilizam-se de métodos específicos do instrumento para auxiliá-los no processo de ensino aprendizagem. Oliveira (2010) ao citar Libâneo argumenta que é praticamente certo que as características pedagógicas encontradas na aula de um professor são apenas consequências dos métodos utilizados em sala de aula. Saber quais métodos foram utilizados no curso de extensão da UFU poderá auxiliar na compreensão das características pedagógicas das aulas.

Em sua dissertação de mestrado, Oliveira (2010) faz uma contextualização histórica do ensino sistematizado da música, e da popularização dos chamados métodos. Para ele, isso se dá pela ascensão da burguesia que transforma a música em “um produto, passível de ser consumido”. A primeira instituição não religiosa que ofereceu cursos sistematizados de instrumentos musicais, foi o Conservatório de Paris.

Oliveira (2010) explica que as tendências pedagógicas dos métodos utilizados nas aulas de trombone influenciam diretamente na forma como o professor conduz sua aula. Oliveira analisou as características pedagógicas presentes nos métodos de Robert Muller (1902), Andre Lafosse (1921), Serse Peretti (1928), Jose Gagliard, Sandy Feldstein e Larry Clark (2001).

Novamente, segundo a pesquisa de Oliveira (2010), desses autores citados acima, apenas os dois últimos não são tradicionalmente utilizados nas Universidades brasileiras com graduação em trombone. Atentando-se apenas para os métodos analisados por Oliveira (2010) e que são tradicionalmente utilizadas nas universidades. Segundo sua própria análise, todos

apresentam fortes características da pedagogia tradicional liberal de Libâneo. Para Libâneo (1992), é bastante improvável que se possa classificar algo como pertencente exclusivo de uma única tendência pedagógica. Porém podemos achar qual tendência pedagógica é predominante

Para Libâneo (1992, p.20) os métodos de ensino da “Pedagogia liberal tradicional” são pensados para uma aula expositiva. Sendo que a análise e exposição são realizados apenas pelo professor através da:

a) preparação do aluno (definição do trabalho, recordação da matéria anterior, despertar interesse); b) apresentação (realce de pontos-chave, demonstração); c) associação (combinação do conhecimento novo com o já conhecido por comparação e abstração); d) generalização (dos aspectos particulares chega-se ao conceito geral, é a exposição sistematizada); e) aplicação (explicação de fatos adicionais e/ou resoluções de exercícios). (LIBÂNEO, 1992, p. 20).

Uma reflexão realizada por Oliveira ao fazer citação de Libâneo (1990) é a de que muito dificilmente um professor poderá ministrar uma aula que não seja condizente com os materiais pedagógicos utilizados. Uma aula não terá características de alguma tendência progressista, se o material didático apresentar exclusivamente indícios das tendências liberais.

2.2 Tendências pedagógicas segundo Libâneo

Libâneo apresenta dois grupos de tendências pedagógicas, as “liberais” e as “progressistas”, sendo que as liberais se dividem em quatro subgrupos: “tendência liberal tradicional”, “tendência liberal renovada progressista”, “tendência liberal renovada não-diretiva”, “tendência liberal tecnicista”. Já as tendências progressistas se dividem em “tendência progressista libertadora”, “tendência progressista libertária”, “tendência progressista crítico-social dos conteúdos” (LIBÂNEO, 1985).

Libâneo deixa claro que, o termo liberal neste contexto tem um sentido “conservador” pois esta tendência tem como objetivo inserir os alunos nos papéis sociais vigentes do sistema capitalista. Portanto, ela não promove uma reflexão sobre os papéis sociais do sistema capitalista, apenas se preocupa em inserir os alunos nesses papéis. Por outro lado, a tendência progressista busca analisar os papéis sociais. Para Libâneo (1985) não existe meios para que a tendência progressista faça parte oficialmente de uma instituição que esteja inserida no sistema capitalista, e por conta disso ela é usada por alguns professores como um instrumento de luta social.

A “tendência tradicional” que é um subgrupo das tendências liberais, foi a primeira que surgiu, tendo a intenção de repassar os conhecimentos adquiridos pelas gerações passadas,

desse modo preparando o aluno para a vida em sociedade. Esta tendência não leva em consideração o contexto social no qual o discente está inserido, sua metodologia visa a repetição para a criação de hábitos, tendo o professor como autoridade máxima detentor do saber, desconsidera o papel do relacionamento entre aluno e aluno, já que o professor é o detentor de todo saber.

A tendência “liberal renovada progressivista”, assim como a “tendência liberal tradicional”, têm por objetivo preparar o aluno para assumir os papéis sociais vigentes na sociedade com a diferença que a visão renovada tenta simular esses papéis sociais dentro da sala de aula, com isso seu principal objetivo é dar ao aluno autonomia para se autodesenvolver. O trabalho em grupo é estimulado como uma simulação dos papéis sociais que o discente terá de assumir. O professor apenas deve intervir quando necessário para guiar o raciocínio do aluno rumo ao conhecimento verdadeiro, ele não deve transmitir o conhecimento.

A “tendência liberal renovada não diretiva” procura cuidar do psicológico dos alunos adaptando-os ao meio em que estão inseridos para que possam ter condições de se autodesenvolverem através do desenvolvimento de relações e da comunicação, o professor não deve interferir no desenvolvimento do aluno e deve utilizar a autoavaliação ao invés da avaliação externa, uma vez que não há um conteúdo predeterminado a ser apreendido pelo aluno.

A “tendência liberal tecnicista” visa fornecer indivíduos competentes para o mercado de trabalho transmitindo-lhes técnicas específicas para tal, seu objetivo é moldar o indivíduo às normas sociais do sistema capitalista. O professor é responsável por deixar os meios favoráveis para que o aluno possa adquirir o conhecimento, nem o professor nem o aluno têm controle sobre o plano de ensino.

A “tendência progressista libertadora” que questiona as relações do homem com a natureza e dos homens com outros homens, os conteúdos a serem estudados são retirados da vida cotidiana dos alunos, portanto não há um conteúdo predefinido e é recusado qualquer saber que não seja relações sociais entre os sujeitos. A principal forma de trabalho dessa tendência é a discussão em grupo, sendo que essa pedagogia tem como finalidade a política.

A tendência progressista libertária, segundo Libâneo, “espera que a escola exerça uma transformação na personalidade dos alunos num sentido libertário e auto gestor” (1985). Para esta pedagogia o indivíduo só pode se desenvolver através do coletivo, e seu objetivo final é ser uma resistência ao Estado que controla tudo. O professor deve se misturar aos alunos.

A “tendência progressista crítico social dos conteúdos” diferentemente das outras tendências progressistas tem um conteúdo predefinido, porém esses conteúdos devêm ser indissociáveis do contexto social. Para Libâneo:

a atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental, por meio da aquisição de conteúdos e da socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade (LIBÂNEO, 1985, p. 22).

Sua metodologia de ensino é completamente dependente do conteúdo que foi predefinido. No ensino dos instrumentos de metais em específico o trombone de vara, é recorrente (com exceções) o uso de métodos contendo apenas exercícios técnicos para que o aluno possa conseguir certa desenvoltura. Existem métodos específicos para flexibilidade, escalas, fortalecimento da embocadura, notas longas, e métodos que tentam abranger exercícios técnicos de vários tipos. Alguns professores se apoiam nesses métodos utilizando-se apenas deles e não procuram fazer ligação dos aspectos técnicos com a vivência de seu aluno. Esse modo de ensino se aproxima da tendência Liberal Tecnicista, já que essa tendência se caracteriza por seguir um plano de ensino predeterminado no qual nem o professor nem o aluno podem alterá-lo, e se preocupa apenas em fornecer técnicas para que o aluno possa se inserir no mercado de trabalho, desse modo enxertando-o no meio social vigente.

Uma ferramenta utilizada por diversos professores no ensino do trombone é a comparação. Um exemplo é comparar a articulação no instrumento com o ato de interromper com a mão o fluxo de água de uma torneira ligada, nessa comparação a água se assemelha ao ar e a interrupção do fluxo com a mão faz o papel da língua. No geral, quando o professor utiliza deste exemplo, ele quer mostrar para seu aluno de forma visual que o ar deve ser sempre constante, assim como a água da torneira ligada, enquanto a língua apenas interrompe momentaneamente a passagem do ar sem que o ar deixe de ser constante, ou seja o aluno deve continuar soprando a todo momento e não articular apenas com o ar. Essa ferramenta utilizada pelos professores pode ser enquadrada dentro da tendência liberal tecnicista pois, o professor tenta deixar um conhecimento predeterminado de forma observável e mensurável sendo esta uma das características dessa tendência segundo Libâneo.

Também é comum que o professor estimule o aluno a realizar rotinas de estudo diário para condicionar o corpo e a mente do trombonistas, essas rotinas normalmente agrupam exercícios técnicos de flexibilidade, escalas, articulação, notas, longas. Essa ênfase na repetição de uma rotina se enquadra na tendência pedagógica tradicional já que, para Libâneo, uma das

características dessa pedagogia é “a ênfase nos exercícios, na repetição de conceitos ou fórmulas na memorização visa disciplinar a mente a formar hábitos” (LIBÂNEO, 1985).

3 METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa que visa realizar um estudo de casos simples na qual haverá uma análise de dados obtidos durante a realização de dois cursos de extensão para o ensino do trombone, ministrados à distância nos anos de 2020 e 2021 no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia.

Para Yin (2001) o estudo de caso é um tipo de pesquisa que exige muita responsabilidade do pesquisador, já que ela não possui uma resposta predefinida. Essa modalidade de pesquisa pode surgir de seis tipos de evidências: documental, registros de arquivo, observação direta, observação participante, artefatos físicos. Para esta pesquisa usaremos a evidência da observação participante. Os relatórios foram colhidos pelo monitor do curso, no caso o proponente dessa pesquisa. O monitor do curso participou como aluno, controlador de frequências e apoio técnico. Ele confeccionou os relatórios através de anotações realizadas durante as aulas.

Além das aulas foi criado pelo professor do curso um grupo de WhatsApp com os integrantes do curso para que eles pudessem interagir entre si, e para facilitar a comunicação rápida entre todos.

Foram analisados metodicamente os relatórios das aulas e dos métodos (literatura) escritos do instrumento, porém não realizamos relatórios das conversas do grupo de WhatsApp, portanto o grupo de WhatsApp não foi analisado metodicamente como os relatórios das aulas, mas buscamos encontrar suas características gerais com base nas observações realizadas, já que o proponente também fez parte do grupo.

A fundamentação do trabalho são as tendências pedagógicas de Libâneo. Foi utilizado para tal uma análise das informações obtidas através dos relatórios, tais como, participação dos alunos, literatura utilizada, uso da tecnologia, grupo de WhatsApp.

Este estudo de caso terá caráter qualitativo. As características foram analisadas a partir de critérios e literaturas previamente estabelecidas (dissertações de Libâneo e Oliveira), e de alguns conteúdos que foram pensados com o decorrer da pesquisa como os grupos de WhatsApp. Ao contrário da pesquisa quantitativa que baseia suas conclusões em dados numéricos através da quantidade e predominância da ocorrência de certos fatos, a qualitativa tem caráter subjetivo, pois não está pautada em quantidades, mas na interpretação dos fatos.

4 CURSOS “FUNDAMENTOS DO TROMBONE”: RELATÓRIOS DAS AULAS

4.1 CURSO I: Fundamentos do Trombone em EAD (2020)

O curso “Fundamentos do Trombone em EAD”, com vinte horas de duração, surgiu como uma demanda por aulas de trombone por parte de alunos que moravam em localidades sem acesso à uma escola de música. Somou-se a esse propósito a pandemia da COVID-19, quando foram aplicadas restrições de locomoção à toda sociedade pelas autoridades sanitárias e políticas, os chamados *lockdowns*. As aulas presenciais na universidade foram interrompidas reforçando a necessidade do planejamento de um curso de trombone na modalidade remota, surgindo assim o Curso Fundamentos do Trombone em EAD, registrado no SIEX (2022), sistema de extensão da Universidade Federal de Uberlândia, sob o número 21391. Conforme pode ser verificado no projeto disponível no sistema de extensão, a justificativa para o curso é:

O ensino do trombone existe desde que o instrumento surgiu por volta dos anos 1450 na Europa. Inicialmente esse ensino era passado por corporações de músicos civis e militares, mas com a criação do conservatório de Paris em 1795 passou a constar dos programas de ensino de escolas de música institucionalizadas. Desde então seu ensino se generalizou em conservatórios, faculdades de música e universidades. No Brasil contamos com 11 cursos superiores de música com ênfase no trombone e o instrumento também é ensinado de forma livre em bandas e outros tipos de instituições musicais. Com o advento da internet tem se multiplicado vídeos em canais públicos com explicações sobre a técnica do instrumento e alguns trombonistas tem oferecido cursos à distância através do uso de aplicativos tais como Whatsapp e Skype. No entanto, não é de nosso conhecimento que alguma instituição de ensino formal de música ofereça aulas de trombone no formato EAD sendo esta proposta a pioneira no Brasil. Este projeto será a oportunidade de se expandir o conhecimento do instrumento a um grande número de músicos e estudantes que não dispõem de acesso a uma aula presencial sobre o instrumento, se constituindo também em uma oportunidade para o desenvolvimento de uma metodologia própria de ensino de música à distância (TEIXEIRA, 2020).

O ensino do trombone existe desde que o instrumento surgiu por volta dos anos 1450 na Europa. Inicialmente esse ensino era passado por corporações de músicos civis e militares, mas com a criação do conservatório de Paris em 1795 passou a constar dos programas de ensino de escolas de música institucionalizadas. Desde então seu ensino se generalizou em conservatórios, faculdades de música e universidades. No Brasil contamos com 21 cursos superiores de música com ênfase no trombone e o instrumento também é ensinado de forma

livre em bandas e outros tipos de instituições musicais. Com o advento da internet tem se multiplicado vídeos em canais públicos com explicações sobre a técnica do instrumento e alguns trombonistas têm oferecido cursos à distância através do uso de aplicativos tais como *Whatsapp* e *Skype*. No entanto, não é do nosso conhecimento que alguma instituição de ensino formal de música ofereça aulas de trombone no formato EAD, sendo esta proposta a pioneira no Brasil. Estes projetos serão a oportunidade de se expandir o conhecimento do instrumento a muitos músicos e estudantes que não dispõem de acesso a uma aula presencial sobre o instrumento, se constituindo também em uma oportunidade para o desenvolvimento de uma metodologia própria de ensino música à distância (TEIXEIRA, 2020).

Como está registrado no portal de projetos da Universidade Federal de Uberlândia, o:

Objetivo Geral Oferecer um curso sobre os fundamentos do trombone ministrado à distância. Objetivos Específicos - Transmitir conhecimentos básicos sobre a técnica do trombone sendo os principais aspectos: postura, empunhadura, emissão do som, afinação, qualidade do som, expressão musical, desenvolvimento da tessitura, e construção de um repertório básico de acordo com o nível de cada aluno. - Atrair novos alunos para o curso de música da UFU. - Divulgar o instrumento. - Formar multiplicadores do ensino do trombone fora dos grandes polos econômicos. - Levar o conhecimento musical produzido no âmbito da UFU para alunos de música em cidades onde não há ensino formal do instrumento trombone (TEIXEIRA, 2020).

E tendo como metodologia:

Aula expositiva dialogada através de vídeo conferência. Demonstração no trombone através de vídeos ao vivo ou gravados e disponibilizados e plataformas na nuvem. Uso de notebook e software adequados para vídeo conferência, que permitam a gravação das aulas. Controle das presenças com o trabalho de um monitor voluntário, aluno do curso de música da UFU. Smartphone para comunicação mais imediata fora da plataforma de vídeo conferência. Encontros semanais com audição dos vídeos mandados e comentários diante de todos os presentes na web conferência. Distribuição de literatura para estudo, tais como métodos de trombone e peças musicais para a formação do repertório (TEIXEIRA, 2020).

As aulas iniciaram com pouca divulgação, mas com uma comunicação feita através dos grupos de WhatsApp de trombonistas e páginas do Facebook. Segue uma lista das aulas e dos conteúdos:

4.1.1 Aula 1 - 11/03/2020

Nessa primeira aula o curso estava em processo de divulgação, por isso nesse momento havia um aluno que já estava frequentando o curso. O aluno enviou uma gravação sua executando um estudo do Rochut (1928). Essa gravação foi analisada previamente pelo

professor Alexandre, depois foi feita uma reunião com o aluno apenas para fazer apontamentos sobre sua execução. Um ponto abordado durante a reunião com o aluno foi o uso das posições alternativas. Segundo o professor Alexandre é muito importante usar as posições alternativas nesse tipo de estudo, usando-as para obter um legato natural no instrumento. Ocorrente entre notas que não necessitam do movimento de vara para passar de uma frequência a outra. Ocorrem também durante ⁷movimento inverso de vara, A reunião foi realizada via *Skype*.

A literatura utilizada nesta aula foi o “*Melodious Etudes For Trombone Book I*” (1928). Este volume é muito utilizado no ensino do trombone e corresponde a uma adaptação de ⁸Joannes Rochut de cento e vinte⁹ vocalizes de Marco Bordogni.

4.1.2 Aula 2 - 18/03/2020

Os tópicos abordados foram continuação dos da aula passada, porém dessa vez houve demonstração do professor sobre o legato natural no instrumento. Houve maior ênfase na questão interpretativa, sendo falado sobre o uso de *rubatos*, que consistem no deslocamento rítmico consciente, com pequenos *ritardandos* e acelerando, de modo que o somatório do final do trecho seja exatamente o mesmo caso não fosse utilizado o *rubato*.

A literatura utilizada nesta aula foi o “*Melodious Etudes For Trombone Book I*” (ROCHUT, 1928), uma coletânea de vocalizes¹⁰ transcrita para o trombone

4.1.3 Aula 3 - 25/03/2020

Nessa aula houve entrada de novos alunos. Por conta disso teve uma conversa inaugural entre o professor e os discentes. Nessa conversa o professor explicitou a todos como se daria

⁷ decorrente da realização sequencial de duas ou mais notas nas quais as notas mais agudas ficam em uma posição mais aberta da vara e realiza-se sem a interrupção do ar.

⁸ Rochut foi responsável por adaptar, para o trombone, vários vocalizes de Marco Bordogni (“*Melodious Etudes For Trombone Book I*”), um cantor tenorista italiano conhecido por ter interpretado diversas operas de Rossini. Rochut também veio a lecionar no Conservatório de Paris. Os vocalizes são melodias bem líricas, e os trombonistas normalmente as usam para trabalhar a interpretação musical, e os *legatos* que são muito difíceis de serem realizados ao trombone. Por causa da construção do instrumento, os *glissandos* são muito fáceis de serem executados, até mesmo contra a vontade do trombonista. Contudo, em um vocalize busca-se reproduzir exatamente a forma como a voz humana a executa, portanto evita-se o *glissando*.

⁹ Segundo Dourado Henrique Autran “1. Genericamente, música vocal desprovida de texto e cantada, como sugere o termo, sobre vogais.”

¹⁰ Vocalizes são melodias cantadas sem o uso de letras. Apenas uma vocal é utilizada para cantar toda a frase em *legato*. Esta técnica é muito utilizada pelos cantores para o aquecimento antes do início dos trabalhos, mas também em composições específicas com a “Vocalize” de Sergei Rachmaninoff (WIKI, 2022).

o funcionamento do curso. Depois disso o docente contou para turma sua trajetória profissional e, posteriormente, foi dada a oportunidade para cada aluno se apresentar e contar sua história. O primeiro aluno do curso, que participou das duas primeiras aulas, enviou uma gravação para o professor. A gravação foi assistida e analisada diante de toda a turma, em sequência foram atribuídas tarefas individuais para cada aluno. Tarefas que deviriam ser enviadas em formato de vídeo para que pudessem ser analisadas em horário de aula.

As literaturas utilizadas nesta aula foram o “*Melodious Etudes For Trombone Book I*” (ROCHUT, 1928), o “Aquecimento clássico” (TEIXEIRA, 2020), o “*60 Studies for Trombone*” (KOPPRASCH, 2019) e o “Romance” (WEBER, 2009). Os “Aquecimento clássico” são uma coletânea de exercícios desenvolvidos pelo professor Alexandre pensados para servirem como atividades iniciais para trombonistas avançados e iniciantes, propondo linhas melódicas que buscam pôr em prática diversas técnicas para a execução do instrumento. Os estudos de Kopprasch (2019) são voltados ao aprimoramento a velocidade, o desenvolvimento da técnica de vara e a execução de intervalos musicais. O estudo do trombone se baseia no aprimoramento técnico e interpretativo, utilizando-se frequentemente de peças escritas para o instrumento como solista ou com o acompanhamento do piano. Este é o caso do “Romance”, uma obra que explora as possibilidades expressivas do instrumento solista.

4.1.4 Aula 4 - 01/04/2020

A aula se deu através da análise conjunta dos vídeos previamente enviados pelos alunos. Todos os temas abordados pelo professor Alexandre foram retirados dos problemas encontrados nos vídeos dos alunos. A cada vídeo analisado foi sendo apontado os problemas e concomitantemente transformando-se em tópicos, os quais eram desenvolvidos, explanados e exemplificados pelo professor Alexandre, por intermédio do seu trombone. Foram encontrados problemas de ritmo, sonoridade, emissão do ar, ornamentos, interpretação musical.

As literaturas utilizadas nesta aula foram o “*Melodious Etudes For Trombone Book I*” (ROCHUT, 1928), “Aquecimento clássico” (TEIXEIRA, 2020), “*60 Studies for Trombone*” (KOPPRASCH, 2019), “Romance” (WEBER, 2009).

4.1.5 Aula 5 - 08/04/2020

As aulas anteriores foram realizadas tendo por intermediário a plataforma Skype. A partir desta aula, foi utilizada a plataforma do “*Microsoft Teams*”¹¹, pois ela contém recursos como gravação de tela e local para armazenar arquivos de aula. Assim como as aulas anteriores, não houve um planejamento prévio das aulas, os alunos enviavam vídeos de exercícios e a partir da análise desses vídeos, na presença da turma, o professor explicava os conteúdos referentes a performance do trombone. Assim como na aula anterior, um dos tópicos dessa aula foi a utilização do *legato* natural. Entretanto, ao invés de falar do uso das posições alternativas, foi explicado sobre o uso do rotor para auxiliar o *legato* natural. A utilização de uma nota com rotor seguida de uma sem o rotor impossibilita o *glissando* natural, conseqüentemente, facilita a realização do *legato* natural. Outro tema oriundo dos vídeos dos alunos, que foi abordado pelo professor Alexandre, foi a correção de afinação da série harmônica, pois o trombone é constituído por sete posições distribuídas ao decorrer da vara, cada uma dessas sete posições tem sua série harmônica correspondente. Dentro de cada posição há “subposições”, notas que contêm afinação baixa ou alta, que são corrigidas com um sutil movimento de vara. Todos esses temas abordados pelo professor Alexandre foram devidamente demonstrados através do uso de seu trombone.

As literaturas utilizadas nesta aula foram o “*Melodious Etudes For Trombone Book I*” (ROCHUT, 1928), “*60 Studies for Trombone*” (KOPPRASCH, 2019), “Aquecimento clássico” (TEIXEIRA, 2020).

4.1.6 Aula 6 - 15/04/2020

Nessa aula houve uma pequena mudança na forma de condução em relação as anteriores. Com o intuito de trazer à aula virtual um caráter mais prático, assim como ocorre nas presenciais, foi realizado um aquecimento coletivo. Contudo, por ser uma aula virtual, os alunos não podiam deixar seus microfones ligados, apenas o microfone do professor ficava ligado. Professor Alexandre realizava um exercício do aquecimento através do seu trombone, e subsequentemente explicava os pontos a serem considerados na execução, em seguida era dado um tempo para que os alunos executassem em suas casas. Nesses momentos as transmissões

¹¹ O “**Microsoft Teams**” é uma ferramenta para reuniões à distância ou para serviços internos nas empresas que foi disponibilizado para a Universidade Federal de Uberlândia (MICROSOFT TEAMS, 2017).

ficavam totalmente silenciosas, pois todos os microfones ficavam desligados. Durante a execução do aquecimento foi compartilhado com todos os participantes o som de um metrônomo. Depois de feito o aquecimento clássico, o professor Alexandre falou sobre um tema que não foi observado em nenhum vídeo de aluno, mas algo que já havia planejado: sistema respiratório. Foi ministrado uma aula sobre o sistema respiratório, e para auxiliá-lo na explicação, utilizou-se do compartilhamento de tela, para repartir com a classe um vídeo contido no *Youtube*.

As literaturas utilizadas foram, “Aquecimento clássico” (TEIXEIRA, 2020), “*Méthode Complète de TROMBONE A COULISSE*” (LAFOSSE, 2005),

4.1.7 Aula 7 - 22/04/2020

Para esta aula, o professor Alexandre planejou falar sobre a historiografia do trombone. Para tal, foram utilizados vídeos previamente separados no *Youtube*. Em seguida assistimos a vídeos com utilização do trombone primitivo, em obras como, a abertura da opera “Orfeu no inferno”. Posteriormente, foi dado início aos “Aquecimento Clássico” (TEIXEIRA, 2020) realizados de forma coletiva (forma exposta na descrição da aula anterior). Depois foram analisados os vídeos enviados pelos alunos, sendo que desses vídeos surgiram explicações sobre o tema de *legato* natural, dinâmicas musicais (intensidade com que se executa determinado trecho), interpretação musical, afinação entre harmônicos.

As literaturas utilizadas nesta aula foram os “Aquecimento clássico” (TEIXEIRA, 2020), “*60 Studies for Trombone*” (KOPPRASCH, 2019), “*Melodious Etudes For Trombone Book I*” (ROCHUT, 1928), “*Méthode Complète de TROMBONE A COULISSE*” (LAFOSSE, 2005).

4.1.8 Aula 8 - 29/04/2020

Esta aula foi iniciada com uma análise coletiva de um vídeo enviado por um aluno. Este mesmo aluno esboçou uma dúvida sobre a manutenção e os cuidados diários com o instrumento. Após a pergunta, o professor Alexandre dedicou grande parte da aula para explicar sobre esse tema. Além de mostrar alguns materiais utilizados por ele para fazer a limpeza do instrumento, foram feitas também algumas demonstrações de como se executar a limpeza do instrumento, entre outras assuntos relacionados. Após o surgimento de uma dúvida sobre articulações, o professor respondeu a questão de forma direta e, logo em seguida, aprofundou no tema das

articulações, fazendo disso um tópico importante para a aula. Além dos vídeos habituais de técnica e interpretação que os alunos enviavam, alguns alunos mais avançados enviaram gravações de excertos orquestrais que, assim como os demais vídeos, também foram analisados pelo professor em ambiente de sala de aula, na presença de todos os alunos.

As literaturas utilizadas foram o “*Méthode Complète de TROMBONE A COULISSE*” (LAFOSSE, 2005), “*60 Studies for Trombone*” (KOPPRASCH, 2019), “*Melodious Etudes For Trombone Book I*” (ROCHUT, 1928), Bolero de Ravel (RAVEL, 1928).

4.1.9 Aula 9 - 06/05/2020

O professor começou esta aula usando uma videoaula do *Youtube*. À medida que a videoaula ia ocorrendo o professor pausava o vídeo para tecer comentários. Alguns dos temas abordados na videoaula foram: postura (é ideal ter uma boa postura ao tocar trombone, pois facilita a emissão do ar e evita lesões no corpo), respiração (é muito importante para conseguir atingir todas as potencialidades de um instrumento de sopro), articulação (conexão entre uma nota e outra). Ao assistir os vídeos enviados pelos alunos, foram surgindo alguns tópicos, que rapidamente eram exemplificados e explicados pelo professor Alexandre, entre esses tópicos: *legato* natural com o auxílio do rotor, afinação do Ab3 na primeira posição do trombone (essa nota fica com afinação??? baixa nessa posição por causa da sua posição na série harmônica).

As literaturas utilizadas nesta aula foram o “*Melodious Etudes For Trombone Book I*” (ROCHUT, 1928), “*60 Studies for Trombone*” (KOPPRASCH, 2019), “*Méthode Complète de TROMBONE A COULISSE*” (LAFOSSE, 2005),

4.1.10 Aula 10 - 13/05/2020

Foi iniciada a aula com a análise dos vídeos enviados pelos alunos. A partir dessa análise, foram surgindo alguns tópicos para a aula como, constância rítmica (necessidade do trombonista possuir ritmo interno).

As literaturas utilizadas nesta aula foram o “*Melodious Etudes For Trombone Book I*” (ROCHUT, 1928), “*Méthode Complète de TROMBONE A COULISSE*” (LAFOSSE, 2005), “Aquecimento Clássico” (TEIXERA, 2020), “*60 Studies for Trombone*” (KOPPRASCH, 2019) e o primeiro movimento do Concerto para trombone (GRONDAHL, 2014).

4.2 CURSO II: Fundamentos do Trombone (2021)

Com carga horária de 20 horas, este curso surgiu com o mesmo intuito do anterior, de levar o conhecimento para pessoas que por causa da pandemia da COVID-19 estavam impossibilitadas de buscá-lo em suas localidades, ou até mesmo antes da pandemia já não tinham essa condição. Baseado no sucesso considerável da versão anterior, professor Alexandre começou novamente o curso de trombone *on-line*.

Esse curso teve como objetivo geral “desenvolver, junto ao aluno, exercícios que corroborem para o aprimoramento da sua técnica no instrumento, não importando se o aluno é iniciante ou avançado” (TEIXEIRA, 2021).

A metodologia:

Para as aulas de instrumento serão utilizados os seguintes recursos: exposições dialogadas através programas de videoconferência; demonstrações dos exercícios; utilização de partituras em formato pdf; utilização do trombone de vara por parte do aluno e do professor; utilização de smartphone ou computador com acesso à internet; prática de exercícios da técnica específica do instrumento em horários assíncronos; compartilhamento de vídeos e áudios através da plataforma de ensino remoto Microsoft Teams; envio de tarefas realizadas através de vídeos disponibilizados no Youtube em formato de divulgação “não listado”; gravação das aulas e utilização na aula coletiva quando o professor achar pertinente; utilização de partituras impressas a partir dos pdfs oferecidos pelo professor; utilização de estante de música, utilização de plataformas virtuais tais como Spotify e Youtube Música (TEIXEIRA, 2021, p. 1).

4.2.1 Aula 1 - 08/04/2021

Nessa primeira aula do segundo curso, o professor começou fazendo sua apresentação pessoal e sua trajetória com o trombone. Logo em seguida, explicou como funciona a plataforma do “*Microsoft Teams*” informando que as aulas ficariam gravadas caso alguém não pudesse estar “presente” na aula síncrona remota, e mostrou onde ficariam os materiais das aulas, como PDFs dos métodos.

Depois disto, começou a aula propriamente dita falando sobre a importância do aquecimento para o trombonista a fim de evitar lesões, e prepará-los para o estudo diário. Em seguida foi realizado um aquecimento em conjunto (nos moldes do primeiro curso), tocando os dois primeiros exercícios do “Aquecimento clássico” (TEIXEIRA, 2021).

4.2.2 Aula 2 - 14/04/2021

Nessa segunda aula o professor mostrou outras funcionalidades do “*Microsoft Teams*” que poderiam ser úteis no decorrer das aulas síncronas como: funções como erguer a mão, gravar a reunião e achar os materiais de aula. Foi demonstrado o modo de realização das notas

longas no instrumento, evidenciando com seu trombone, e explicando que deve haver controle da emissão de ar para que as notas sejam constantes. Outro tópico importante foi a flexibilidade, mostrando que a realização dos exercícios de flexibilidade deve ser executada sem o uso da língua, apenas alterando a velocidade do ar.

Nessa segunda edição do curso foi substituída a análise coletiva dos vídeos, por vinte minutos de “aula individual” com o professor Alexandre, com isso os tópicos das aulas precisaram ser predefinidos antes do seu início. Esta foi a mudança mais marcante em relação ao primeiro curso. Na aula individual o aluno tem a possibilidade de tocar sem ser visto pelos outros colegas o que ajuda na quebra da timidez. A literatura utilizada foi o “Aquecimento Clássico” (TEIXEIRA, 2020).

4.2.3 Aula 3 - 21/04/2021

Essa aula foi iniciada com os “Aquecimento clássico” realizados de forma coletiva nos moldes da primeira edição do curso. Os tópicos trabalhados foram escalas e propostas de soluções para o estudo do trombone, em casa devido ao isolamento social imposto pelas autoridades sanitárias devido à COVID-19. Uma dessas soluções seria o uso de uma surdina de estudo que poderia ser feita artesanalmente com uma garrafa de água vazia e pedaços de cortiça. O professor Alexandre fez um vídeo do processo de construção de uma surdina caseira e dispôs este conteúdo no *Youtube*¹².

A literatura utilizada nesta aula foi o “Aquecimento clássico” (TEIXEIRA, 2020) e o “*Méthode Complète de TROMBONE A COULISSE*” (LAFOSSE, 2005).

4.2.4 Aula 4 - 28/04/2021

A aula foi iniciada com os aquecimentos em coletivos. Subsequentemente, os tópicos abordados foram “flexibilidade estendida”, que consiste no mesmo princípio da flexibilidade geral, porém explorando mais os registros graves e agudos do instrumento. Também foi ensinado o processo de criação de um aquecimento personalizado, com o objetivo de incentivar a independência dos alunos. A literatura utilizada foi o “Aquecimento clássico”, do professor Alexandre (TEIXEIRA, 2020).

¹² https://www.youtube.com/watch?v=Cyo2DDE5n_s

4.2.5 Aula 5 - 06/05/2021

Nesta aula foi falado sobre a importância de se manter atualizado sobre o mundo do trombone no *Youtube*. Alguns canais de trombonistas de renome foram citados. Depois foram realizados os “Aquecimento clássico” de forma coletiva. O último tópico foi a preparação para audições com temas como o formato do estudo individual, utilização de gravações, trajes a se usar e preparação psicológica.

A literatura utilizada foram o “Aquecimento clássico” (TEIXEIRA, 2020), e canais do *Youtube* de trombonistas foram: Peter Steiner (2006), Jacob Gordon (2018), Joseph Alessi (RAVEL, 2020), Christian Lindberg (2020) e Nicola Ferro (2019).

4.2.6 Aula 6 - 13/05/2021

O aquecimento foi realizado de forma coletiva. Houve uma explicação sobre a leitura do trombone nas claves de dó na quarta e na terceira linhas e sua utilização prática. O trombone acadêmico faz uso de pelo menos três claves: a clave de fá, a clave de dó na terceira linha e a clave de dó na quarta linha. Excepcionalmente se toca na clave de sol para trechos muito agudos. Para estudar as claves foi mostrado um exemplo do Hino da Alemanha, sendo que primeiro o professor demonstrou tocando-o na clave de F, depois passou para as outras claves. O mesmo processo pode ser feito com os exercícios do Rochut.

O último tópico tratado foi sobre articulações e para exemplificá-las foi feito o uso de vídeos do *Youtube*, nos quais continham diferentes trechos orquestrais, cada um com uma articulação contrastante. A literatura utilizada nesta aula foi o “Aquecimento clássico” (TEIXEIRA, 2020), o “*Melodious Etudes For Trombone Book I*” (ROCHUT, 1928) e trechos orquestrais.

4.2.7 Aula 7 - 20/05/2021

A aula foi iniciada com os “Aquecimento clássico” realizados de forma coletiva. Nessa aula foi trabalhado o *legato* natural do trombone, através do método “*Lip Slurs*” (método com apenas legatos naturais, fazendo uso de posições alternativas e do rotor).

A literatura utilizada foi o “Aquecimento clássico” (TEXERA, 2020) e o “*Lip Slurs*” (EDWARDS, 2006).

4.2.8 Aula 8 - 27/05/2021

Depois dos aquecimentos realizados em conjunto, o tópico trabalhado foi a expressividade musical, para isso o professor explicou a importância das dinâmicas musicais e do gesto (expressão corporal ao tocar).

A literatura utilizada nesta aula, “Aquecimento clássico” (TEIXERA, 2020), “*Melodious Etudes For Trombone Book I*” (ROCHUT, 1928)

4.2.9 Aula 9 - 03/06/2021

Depois de realizados os “Aquecimento clássico” de forma coletiva, o tópico trabalhado em aula foi a “evolução histórica do trombone”. Para tal foi utilizada literatura retirada do “*YouTube*”, na qual o grupo assistia aos vídeos juntos e o professor parava para fazer comentários.

A literatura utilizada foram os “Aquecimento clássico” (TEIXERA, 2020), (INTRODUCING..., 2020), (THE ITALIAN..., 2016), (BRANIMIR..., 2012).

4.2.10 Aula 10 - 10/06/2021

Como de costume, foi realizado os “Aquecimento clássico” em coletivo, em seguida os tópicos trabalhados em aula foram: a execução de ornamentos como *apoggiaturas* e trinados. Também foi abordado a maneira correta de se fazer a manutenção do trombone. Para a demonstração dos ornamentos foram utilizados “*Melodious Etudes For Trombone Book I*” e do concerto “Romance” de Weber. Nas *apoggiaturas* a orientação do professor foi para que se busque as posições alternativas com vistas a realizar um *legato* natural. No tópico de manutenção, foi utilizada literatura do *Youtube*, no que foram vistas em conjunto, e o professor pausava o vídeo para tecer comentários.

A literatura utilizada foi o “Romance” para trombone e piano (WEBER, 2009), o “*Melodious Etudes For Trombone Book I*” (ROCHUT, 1928) e o vídeo do trombonista e professor Carlos Freitas, “Como Realizar a Manutenção do Trombone” (FREITAS, 2020).

4.2.11 Aula 11 - 17/06/2021

Primeiramente foram realizados os “Aquecimento clássico”, de forma coletiva. Em seguida, o professor mostrou como fazer uso do IMSLP e do editor de partituras “*Musescore*”.

Foi passada uma tarefa avaliativa para os alunos de criar uma linha melódica com o intuito de incluir no aquecimento pessoal, gravar com o celular, colocar no próprio canal do *Youtube* como não listado e depois enviar o *link* para o professor.

A literatura: Aquecimento Clássico (TEIXERA, 2020), “*Muscore*” (MUSESCORE, 2020).

4.2.12 Aula 12 - 24/06/2021

Essa foi a última aula, diferente das demais, foi realizado o aquecimento do trombonista Urbie Gren, ao invés dos “Aquecimento clássico”, do professor Alexandre Teixeira, depois o professor contou um pouco da história do trombonista Urbie Green e comentou sobre as tarefas enviadas. A literatura utilizada nesta aula foi o “*Warm Up urbie green*” (URBIE, 2017).

5 TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS PRESENTES NO CURSO

Os critérios utilizados para encontrar as características pedagógicas foram duas categorias: as relações entre professor e aluno e os métodos utilizados nas aulas ministradas nos Cursos 1 e 2 (TEIXEIRA, 2020; 2021).

A partir destes critérios buscaremos uma melhor compreensão do curso. Importante ressaltar que o critério de relação entre aluno e professor não se aplica apenas ao contexto de aula síncrona, mas também será considerado o grupo de *WhatsApp* que foi criado com o intuito de socialização entre os participantes do curso.

5.1 Tendências pedagógicas: a relação professor e aluno

Algumas aulas ministradas nas duas edições do curso apresentam, exclusivamente, as características da “Pedagogia Liberal tradicional ou Liberal tecnicista”. Estas aulas (3 e 7 do primeiro curso e 1,6,7,9,10 do segundo curso) tiveram um conteúdo programático preestabelecido, visando cumprir com o conteúdo programático tradicional ao ensino do trombone. As aulas baseadas nesta pedagogia têm por objetivo inserir o aluno no contexto social preestabelecido, ou seja, esta pedagogia tem como objetivo enquadrar os alunos nos padrões sociais da sociedade, sem levar em conta as individualidades de cada aluno. Para tal, faz-se necessário que durante a aula o professor seja o único capaz de transmitir o conhecimento acumulado das gerações, e o papel do aluno é absorvê-lo. As aulas baseadas nesta pedagogia têm por objetivo inserir o aluno no contexto social preestabelecido. Ou seja, esta pedagogia tem como objetivo enquadrar os alunos nos padrões sociais da sociedade, sem levar em conta as individualidades de cada aluno.

Na pedagogia liberal tradicional, os conteúdos de ensino visam a preparação para a vida dentro de uma ordem social vigente, portanto, o aluno recebe conhecimentos e valores que perpetrarão esta ordem social. No caso destes métodos o conteúdo apresentado, sem abertura para experiências ou vivências advindas do cotidiano dos alunos, reflete esta preparação para a vida, dentro de uma ordem em que o aluno deve se contentar em receber os conteúdos estabelecidos pelo currículo ou pela proposta de ensino subjacente (OLIVEIRA, 2010, p. 93).

Contudo, houve outras aulas que apresentaram outras características que se diferenciaram da “Pedagogia liberal tradicional”. Um exemplo é a terceira aula da primeira

edição do curso. Nesta aula o professor, Alexandre pede para que um aluno realize *rubatos* nos estudos interpretativos do “*Melodious Etudes For Trombone Book I*”, do Joanes Rochut. Não há maneiras de grafar a execução exata de um *rubato*, por isso nessas situações ficam extremamente evidentes a individualidade e as experiências prévias de cada executante. Desse modo, o incentivo a realização do *rubato* não pode ser considerado como uma característica liberal tradicional. Segundo Libâneo (ano, 1985), a tendência pedagógica que apresenta essa característica é a “Progressista crítico social dos conteúdos”. Para Oliveira (2010, p. 93), “uma de suas premissas é a valorização da experiência e dos conteúdos trazidos pelo aluno”.

Paralelamente às aulas, todos os alunos do curso tiveram acesso a um grupo de *WhatsApp* no qual tinham livre acesso ao professor Alexandre Teixeira e aos demais alunos do curso. Diferentemente dos momentos de aula, no grupo *WhatsApp*, em nenhum momento o processo de ensino e aprendizagem esteve centrado apenas no professor. Nesse grupo os alunos enviavam vídeos seus tocando sem ter o intuito de serem avaliados, com isso todos podiam comentar e avaliar os vídeos um dos outros. Dos assuntos vivenciados no grupo, alguns tornaram-se temas para as aulas ministradas. O modo como aconteceu a relação entre professor e aluno pelo grupo de *WhatsApp* pode ser classificado como pertencente a “Pedagogia crítico social dos conteúdos”, pois levou em conta a vivência dos alunos e descentralizou a informação do professor.

Houve aulas em que não havia um tema predeterminado, porém a aula se desenvolvia através das observações feitas nos vídeos enviados pelos alunos, um exemplo foi a primeira aula do primeiro curso. Como o professor escolhia o exercício que o aluno gravaria para expor na aula, e apenas o professor comentava sobre os vídeos, foi considerado como uma característica da “Tendência Liberal tradicional”.

5.1.1 TDICs

Para melhor compreensão do primeiro critério, a relação entre professor e aluno, faz-se necessário levar em consideração que as aulas ocorreram de forma remota e toda relação entre professor e aluno foi intermediada pelas TDICs (Tecnologia Digital de Informação e Comunicação). Portanto é necessária realizar algumas considerações sobre as TDICs.

As chamadas Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDICs) são recursos digitais que permitem acesso a comunicação e a informação, alguns exemplos de TDICs: smartphones, computadores, notebooks, entre outros. As TDICs podem ajudar no

ensino/aprendizagem, facilitando a transmissão e a apropriação do conhecimento uma vez que, para Venâncio (2008 apud THOMAZ, 2020, p. 2), as TDICs podem colaborar com uma aula mais diversificada, com o professor fazendo uso de diversos meios tecnológicos para auxiliá-lo, ou até mesmo permitindo que o aluno possa recorrer a diferentes ferramentas da internet para buscar informações.

Para Anastácio (2021), o uso de TDICs não significa necessariamente que a aula vai ser mais interativa. É necessário que o professor saiba utilizar os recursos das TDICs no contexto da sua aula, seguindo a mesma linha de raciocínio. “Entende-se, portanto, que dos professores é demandada uma competência pedagógica em relação às TDICs com o objetivo de colocar toda a curiosidade e habilidade dos estudantes no manuseio de tais recursos, a favor da produção do conhecimento” (SCHUARTZ; SARMENTO, 2020, p.432).

Joly, Silva e Almeida (2012, p. 84) argumentam que as TDICs exigem cada vez mais competências dos seus usuários, levando em consideração que competências básicas como leitura, cálculo e pensamento crítico precisam ser adaptadas aos meios tecnológicos. Também para Joly, Silva e Almeida (2012, p.) as TDICs são as grandes responsáveis pelo desenvolvimento da EAD, uma vez que no início desse sistema de aprendizado à distância, o ensino ocorria através de revistas, cartas, fitas de videocassete, entre outras. Atualmente, grande parte das aulas à distância ocorrem por intermédio das tecnologias digitais, as cartas facilmente podem ser substituídas por e-mails, fitas de vídeos cassetes podem ser substituídos por vídeos postados na internet, tendo recursos para caso seja do interesse do professor e do aluno, realizarem aulas a distância de modo síncrono. Por exemplo, é possível ter uma aula síncrona através de um *smartphone*, porém, nas aulas práticas de música (nas quais o aluno participa tocando) essa nem sempre é a melhor forma, pois o atraso natural (*delay*) que ocorre em uma transmissão simultânea, torna inviável a prática de um instrumento musical. Dessa forma, muitos professores pedem para que o aluno realize uma gravação sua executando o instrumento, e depois discutem a gravação em uma transmissão síncrona.

Thomaz (2020), acredita que as TDICs contribuíram muito para o EAD, mas que essas ferramentas devem ser combinadas com bons equipamentos de *hardware*: “A combinação dessas funcionalidades com equipamentos de áudio e vídeo de boa qualidade faz com que o modelo de aula por web conferência seja uma opção promissora” (THOMAZ, 2021, p. 6). Seguindo essa linha de pensamento, muitos dos problemas com aulas a distância, de forma síncrona, estão relacionadas com a falta de equipamentos adequados para a atividade.

Alguns dos problemas vivenciados no Curso “Fundamentos do Trombone” foram os seguintes: tela pequena do celular não permitia que o aluno visualizasse o material que o professor estava compartilhando com a turma (o ideal seria que o aluno realizasse a aula por intermédio de um computador ou *notebook*), em quase todas as aulas o professor Alexandre compartilhava sua tela, a qual continha PDFs com partituras de exercícios para serem realizados pelos alunos, porém o tamanho do *smartphone* não permitia que o aluno enxergasse a partitura na sua totalidade, era necessário dar *zoom* na tela, portanto não podia ver a partitura inteira, conseqüentemente, o aluno precisava soltar o instrumento para poder visualizar a outra parte da partitura.

Outro problema, também ocasionado pela tela pequena, ocorria quando o professor exemplificava o ato de tocar trombone através da sua imagem transmitida em tempo real. A tela pequena do celular não permitia a visualização total do instrumento (já que o trombone é um instrumento bastante comprido). Nessa circunstância uma tela pequena pode ter atrapalhado a transmissão e a apropriação do conhecimento.

Falta de equipamentos adequados para captação de áudio e vídeo, em uma aula de instrumento é prejudicial. Normalmente o professor faz comentários para o aluno sobre a forma como o ele está segurando o instrumento, indicando melhores formas de manuseá-lo, podendo apenas com a imagem do aluno corrigir futuros vícios. Além de tecer comentários sobre a emissão/qualidade sonora, mas para que esses feedbacks possam ocorrer sem nenhum prejuízo para o aluno, é necessário que o mesmo possua bom equipamentos de captação de som e áudio, além de possuí-los, também é preciso saber manuseá-los corretamente.

A falta de fones de ouvidos, por vezes, resultava em ecos na transmissão quando o aluno ia se comunicar com os demais. Essa situação atrapalhava a compreensão do que estava sendo dito, além de ocasionar perda da dinamicidade da aula e perda do direcionamento do assunto que estava sendo discutido.

Alunos com internet de pouca qualidade eram um dos principais problemas vivenciados no curso “Fundamentos do trombone”. Ter uma boa internet é essencial para o bom andamento do curso, já que mesmo que o aluno possua fones de ouvidos, bons equipamentos de captação de vídeo e áudio, de nada adianta se a internet não for de boa qualidade. Além de poder ocasionar os mesmos problemas listados nos itens acima, ela também pode ocasionar problemas mais sutis, mas que não são admissíveis em uma aula de música. Um exemplo é o andamento, na aula de música o *bit* (andamento) é tratado com grande rigidez, a mínima variação pode ser

decisiva para o resultado. Quando a internet está oscilando ela costuma segurar o áudio e a imagem e soltá-los em velocidade de reprodução acelerada para compensar o atraso sofrido.

Para analisar a relação do professor-aluno, usaremos como base a dissertação de mestrado de Oliveira (2010, p. 58). Para a análise é importante observar se:

Professor atua como centro do processo e transmissor do conteúdo
 Professor como auxiliador do desenvolvimento livre e espontâneo do aluno
 Aluno como centro do processo
 Professor como elo entre a verdade científica e o aluno
 Relação horizontal, na qual ambos se posicionam como sujeitos do ato de conhecimento
 Professor como orientador e parte do grupo para uma reflexão comum
 Professor como mediador, confrontando os conteúdos propostos com as experiências dos alunos (OLIVEIRA 2010, p. 58).

O segundo critério foi dos “métodos utilizados”. A tabela abaixo mostra os métodos e as respectivas aulas em que foram utilizados.

Quadro 1 - Literaturas utilizadas nas aulas

LITERATURA	AULAS UTILIZADAS
“ <i>Melodious Etudes For Trombone Book I</i> ”	Curso I Aula 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10 Curso II aula 6, 8, 10
“Aquecimento clássico”	Curso I aula 3, 4, 5, 6, 7, 10 Curso II aula 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11
“60 Studies for Trombone”	Curso I aula 3,4,5,6,7,8,9,10
“ <i>Méthode Complete de TROMBONE A COULISSE</i> ”	Curso I aula 6,7,8,9,10 Curso II aula 3
Repertório	Curso I aula 3, 4, 10 Curso II aula 10
Excertos orquestrais	Curso I aula 8,10
Aquecimento Remington	Curso II aula 5,8
“ <i>Lip Slurs</i> ”	Curso II aula 7
Material feito pelos próprios alunos	Curso II aula 11,12
Aquecimento Urbie Green	Curso II aula 12
Apoio Youtube	Curso II aula 5,6,9,10

Fonte: Quadro elaborado pelo autor deste trabalho.

Quadro 2 - Características pedagógicas

TENDÊNCIAS	CARACTERÍSTICAS
Liberal tradicional	<p>Papel da escola: preparar moralmente e intelectualmente os alunos para assumir seus papéis na sociedade sem levar em consideração características individuais.</p> <p>Conteúdos de ensino: Conhecimento acumulado pelas gerações passadas. Conteúdo determinado por lei e não levam em consideração as experiências dos alunos</p> <p>Método de ensino: expositivo verbal e/ou demonstrativo. A exposição e demonstração são realizados exclusivamente pelo professor. Ênfase na repetição para disciplinar a mente.</p>

	<p>Relacionamento professor-aluno: professor responsável pela transmissão do conhecimento, o aluno apenas absorve.</p>
Liberal renovada progressivista	<p>Papel da escola: adaptar o aluno a sociedade, para isso a escola tenta reproduzir a realidade o máximo possível.</p> <p>Conteúdos de ensino: Ensina o aluno a “como aprender”. A aprendizagem ocorre por meio do interesse ou necessidade, por isso busca-se proporcionar experiências aos alunos.</p> <p>Método de ensino: “Aprender a aprender” por meio de tentativas experimentais e a descobertas. O trabalho em grupo é incentivado.</p> <p>Relacionamento professor-aluno: auxiliar o desenvolvimento livre e espontâneo dos alunos.</p>
Liberal renovada não-diretiva	<p>Papel da escola: Criar um clima favorável para que o aluno possa se adequar ao ambiente. Dessa forma o objetivo é criar um ambiente no qual o aluno possa notar seu autodesenvolvimento.</p> <p>Conteúdos de ensino: Não há um conteúdo preestabelecido, é desenvolvido um ambiente para que o aluno possa ser capaz de buscar e apreender o conteúdo do seu interesse.</p> <p>Método de ensino: Há um esforço do professor para criar um ambiente de desenvolvimento do aluno</p> <p>Relacionamento professor-aluno: O professor deve intervir apenas quando for extremamente necessário. Professor é um especialista em comportamento humano, fazendo com que o aluno se sinta confortável.</p>
Liberal tecnicista	<p>Papel da escola: Integrar o indivíduo na sociedade por meio de técnicas específicas. Sendo assim, seu principal objetivo é produzir indivíduos competentes para o mercado de trabalho.</p> <p>Conteúdos de ensino: ordenados em uma sequência lógica. Apenas o conhecimento observável e mensurável pode ser ensinado.</p> <p>Método de ensino: Modelar o ambiente para que possa haver transmissão e apropriação do conhecimento</p> <p>Relacionamento professor-aluno: O professor controla o ambiente e transmite o conhecimento para o aluno, a aluno apenas se apropria do conhecimento.</p>
Progressista Libertadora	<p>Papel da escola: Não é comum essa tendência ser encontrada nas escolas</p> <p>Conteúdos de ensino: Conteúdo extraído da vida dos discentes, sem tem nenhuma influência que venha de fora dessas experiencias.</p> <p>Método de ensino: Baseado em grupos de discussão o grupo autogera-se. O professor deve descer até o nível dos alunos e somente poderá fornecer uma informação mais sistematizada quando for extremamente necessário.</p> <p>Relacionamento professor-aluno: relacionamento horizontal de extremo diálogo.</p>

	Não poderá haver nenhum tipo de autoridade do professor para o aluno.
Progressista Libertária	<p>Papel da escola: Exercer uma libertação na personalidade dos alunos no sentido libertário e autogestionário. Acontece apenas de forma coletiva.</p> <p>Conteúdos de ensino: O importante é o conhecimento que resulta das experiências. Portanto as matérias são colocadas a disposição do aluno, porém não são exigidas</p> <p>Método de ensino: Autogestão da vivência grupal</p> <p>Relacionamento professor-aluno: O professor se põe ao serviço do aluno sem exercer nenhum tipo de autoridade.</p>
Progressista Crítico-social dos conteúdos	<p>Papel da escola: Difundir conteúdos que não sejam dissociados da realidade social dos alunos.</p> <p>Conteúdos de ensino: Os conteúdos podem surgir de fora do grupo, mas devem obrigatoriamente estar relacionados com o grupo</p> <p>Método de ensino: Métodos são subordinados ao conteúdo.</p> <p>Relacionamento professor-aluno:</p>

Fonte: Quadro elaborado pelo autor deste trabalho.

Com base nesse quadro das características das tendências pedagógicas, analisamos os a literatura utilizada no tópico seguinte.

5.2 Tendências pedagógicas: analisando os “métodos”

Ao analisar os métodos utilizados no primeiro curso observamos que em 90% das aulas do curso foi utilizado o “*Melodiou Etudes For Trombone Book I*”, 70% das aulas utilizaram o “*60 Studies for Trombone*”, 60% das aulas o “Aquecimento clássico”, 50% das aulas utilizaram o “*Méthode Complete de TROMBONE A COULISSE*” 30% das aulas utilizaram peças para formação do repertório e 20% das aulas utilizaram excertos orquestrais.

Muito importante notar que na aula três do primeiro curso está escrito que o professor passava tarefas individuais para cada aluno. Portanto, não se aplica uma análise meramente qualitativa desses dados, já que o professor pode ter usado um método em maior quantidade de aulas, porém com menor número de alunos. No primeiro curso não é levado em consideração a quantidade de aulas em que cada método é utilizado para fins de análise.

O método “*Melodiou Etudes For Trombone Book I*” tem dois objetivos principais, um técnico e outro interpretativo. O objetivo técnico é desenvolver o *legato* no trombone, sendo que essa técnica já foi desenvolvida pelas gerações anteriores, portanto só resta ao aluno

absorver o conhecimento por intermédio da demonstração e da explicação verbal. Sendo assim, o objetivo técnico se enquadra como uma característica da tendência liberal tradicional. Já o objetivo interpretativo, é incentivar o aluno a desenvolver uma interpretação própria, pois esse método é constituído por vocalizes que o aluno é incentivado a tocar como se estivesse cantando, e a realizar *rubatos* nos momentos em que se acreditar ser adequado. O aluno não tem a mesma liberdade que teria caso estivesse improvisando, porém, mesmo que a liberdade não seja tão grande, é possível observar a individualidade de cada trombonista ao tocar esses estudos. O método de ensino do “*Melodiou Etudes For Trombone Book I*” se assemelha ao da tendência Liberal não-diretiva, pois, para que o aluno consiga interpretar de uma forma que não seja apenas cópia de outro intérprete, o professor tem que deixar o aluno confortável para que possa arriscar e achar a sua identidade interpretativa. Conclui-se que esse método apresenta características das tendências Liberal Tradicional e Liberal Renovada Não-diretiva.

Os demais métodos utilizados no primeiro curso, “*60 Studies for Trombone*”, “Aquecimento clássico”, “*Méthode Complete de TROMBONE A COULIS*”, apresentam apenas características técnicas, que o aluno deve reproduzir, ou seja, são conhecimentos acumulados pelas gerações anteriores. Portanto, apresentam característica da tendência “Liberal tradicional”, em especial, o “Aquecimento clássico” que é uma coletânea de exercícios que devem ser repetidos todos os dias. Nisso se torna evidente a “tendência Liberal tradicional”, que visa a repetição para a criação de hábitos.

Além dos métodos, o professor também utilizou no primeiro curso alguns Excertos orquestrais, e alguns concertos do repertório tradicional de trombone. Considero esses dois pontos abordados pelo professor como pertencentes a “tendência liberal tecnicista”, pois o seu objetivo é inserir o aluno no mercado de trabalho. Os excertos orquestrais e o repertório só serão exigidos dos alunos em provas para orquestras, ou bandas sinfônicas.

Ao analisar os métodos da segunda edição do curso observamos que em 91,6% das aulas foi utilizado o “Aquecimento Clássico”, em 25% das aulas foi utilizado o “*Melodiou Etudes For Trombone Book I*”, em 16,6% das aulas foi utilizado “*The Remington warm-up studies for trombone*” em 8,3% das aulas foi utilizado “*Méthode Complete de TROMBONE A COULISSE*”, em 8,3% das aulas foi utilizado “Repertório”, em 8,3% das aulas foi utilizado o “*Lip Slurs*”, em 16,6% das aulas foi utilizado o material feito pelos próprios alunos, em 8,3% das aulas foi utilizado o “Aquecimento” de Urbie Green, o professor também utilizou o apoio do *Youtube* em 33,3% das aulas.

A única diferença entre os materiais utilizados no segundo curso e no primeiro são os “Aquecimentos Remington”, “Aquecimento Urbie Green” e o “apoio do *Youtube*”. O objetivo desses outros aquecimentos são os mesmos objetivos do “Aquecimento Clássico”, portanto todas as considerações feitas ao “aquecimento clássico” se aplicam aos outros aquecimentos.

As características encontradas nos relatórios das aulas são (ver Quadro 3):

Quadro 3 - Características pedagógicas nas aulas

CARACTERÍSTICAS	AÇÕES
Liberal tecnicista: Conteúdo observável e mensurável.	Nos relatórios das aulas 4, 5 e 6 é notório o ato de exemplificação do conhecimento.
Liberal renovada não diretiva: não tem conteúdo fechado, há um esforço por parte do professor para criar um ambiente de desenvolvimento do aluno	Nos relatórios das aulas 8 e 9 é possível observar que não havia um conteúdo fechado para a aula, e que foi criado pelo professor um ambiente favorável para que os alunos se sentissem a vontade para perguntar, tendo a certeza que suas questões seriam respondidas sem haver algum tipo de preconceito.
Liberal renovada não diretiva: Os conteúdos têm a ver com a realidade dos alunos	No relatório do Curso 2, aula 3, foi dado opções aos alunos de como conseguir estudar em casa sem incomodar os vizinhos, mas cada aluno deveria desenvolver algo que se adeque a sua realidade (durante o período de isolamento do COVID-19).
Liberal renovada não diretiva: tentativa de dar independência aos alunos.	No relatório do Curso 2, aula 5, foi dado pelo professor lugares para que os alunos possam buscar informações sobre o trombone e a música em geral.
Liberal tecnicista: conteúdo feito para suprir as necessidades do mercado de trabalho.	No relatório do Curso 2, aula 6, foi ensinado a leitura de diferentes claves, conteúdo que apenas será útil para a inserção do aluno no mercado de trabalho
Progressista crítico social dos conteúdos: matéria para atender à necessidade dos alunos e criados pelos próprios discentes.	No relatório do curso 2, aula 11, foram feitas criações de exercícios pelos próprios alunos.
Liberal tradicional: método baseado na repetição	Em grande parte das aulas eram realizados a repetição dos exercícios do “Aquecimento clássico”.

Fonte: proponente da pesquisa

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi observado, na análise de dados, diferentes características que podem ser atribuídas a distintas tendências pedagógicas. Esta observação vai ao encontro com uma das assertivas de Oliveira (1992, p. 143) ao fazer reflexão sobre Libâneo afirma que “é necessário esclarecer que as tendências não aparecem em sua forma pura, nem sempre, são mutuamente exclusivas”. Portanto, não deverá causar estranheza que esta conclusão contenha a presença de mais de uma tendência pedagógica nas aulas ministradas nos dois cursos “Fundamentos do trombone”.

Em suma, conclui-se que nas duas edições do curso houve a presença de quatro tendências pedagógicas sendo algumas mais recorrentes que outras. Essas tendências são: “Liberal tradicional”, “Progressista crítico social dos conteúdos”, “Liberal tecnicista” e “Liberal renovada não-diretiva”. Levando em consideração a fala de Oliveira (2010) ao citar Libâneo, conclui-se que os métodos utilizados pelo professor refletem sua linha pedagógica. Com base nessa fala de Oliveira (2010) concluo que, por mais que o curso apresente quatro tendências pedagógicas distintas, a sua predominância é da “Tendência Liberal tradicional”, pois a maioria dos métodos utilizados apresentam fortes características dessa tendência.

Sendo assim essa análise do curso não tem a pretensão de criticar ou elogiar o trabalho realizado pelo Prof. Ms. Alexandre Teixeira. O intuito do trabalho é incentivar a autocrítica dos professores de trombone, para que eles não lecionem de modo automático, mas que o ministrar de suas aulas possam ser totalmente conscientes.

REFERÊNCIAS

- ANASTÁCIO, Lilian Rezende. **Metodologias ativas x TDICs: entendendo conceitos.** Revista Ponte. Disponível em: <https://www.revistaponte.org/post/metod-ativos-e-tdic-entencs>. Acesso em: 14 jan 2021
- AULA: RESPIRAÇÃO - RESPIRACIÓN - BREATHING. [S. L.: s. n.] 2018. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Benedito Júnior Trombonista Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=QviMohBx-Bg&t=82s&ab_channel=BeneditoJ%C3%BAniorTrombonista. Acesso em: 20 dez. 2022
- BASS trombone audition excerpts: overture to “William Tell”, by Gioachino Rossini. [S. L.: s. n.] 2018. 1 vídeo (0 min). Publicado pelo canal Christian Jones Bass trombone Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-VX-yxcT-gA&ab_channel=ChristianJonesBasstrombone. Acesso em: 20 dez. 2022
- BOTELHO, Marcos. **O ensino do trombone nas universidades brasileiras.** 2017. Tese (Doutorado em música) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em:xxxxxxx Acesso em:
- CARVALHO, Thesco. **VIDEO 03 IMPROVISACÃO NA PRÁTICA.** [S. L.: s.n.], 2019. 1 vídeo (23 min). Publicado pelo canal Thesco Carvalho Trombone disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=AF3yDXgzjj8&ab_channel=ThescoCarvalhoTrombone. Acesso em: 20 dez 2022.
- DALE, Phil. **Introducing the Sackbut** [S. L.: s. n.] 2021. 1 vídeo (11 min). Publicado pelo canal Orchestra of the age of Enlightenment. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jpQaGJTh2mU&t=294s&ab_channel=OrchestraoftheAgeofEnlightenment. Acesso em 20 dez. 2022
- DOUAY, Jean. **ANDRÉ LAFOSSE (1890-1975) Mestre do Trombone.** Tradução de Alexandre Magno Ferreira. Vol.2 NÚM. 1 (2018): The Brazilian Trombone Association Journal. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/btaj/article/view/41201>. Acesso em 27/01/2023.
- DOURADO, Henrique Autran. **Dicionário de termos e expressões da música.** Cidade: Editora 34, ano.
- EDWARDS, Brad. **Lip Slurs. Ed. Ensemble Publications.** ??????? 2006
- FERRO, Nicola. **Notes of Love.** [S. L.: s. n.], 2019. 1 vídeo (5 min). Publicado pelo canal José Milton Vieira Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rsmfAbN1A68&ab_channel=Jos%C3%A9MiltonVieira. Acesso em: 20 dez. 2022.
- FREITAS, Carlos. **Como lubrificar a vara do trombone!** [S. L.: s. n.] 2020. 1 vídeo (4 min). Publicado pelo canal Carlos Freitas Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=XFwyU7mhcOs&ab_channel=CarlosFreitas. Acesso em: 21 dez. 2022.

GORDON, Jacob. **Trombone Concert – 3 mvt.** [S. L.: s. n.] 2018. 1 vídeo (5 min). Publicado pelo canal Carlos Freitas Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LqxU9KUtpKg&ab_channel=CarlosFreitas. Acesso em 20 dez. 2022.

GREEN, Urbie. **One hour a day.** Disponível em: <https://philparker.co.uk/product/one-hour-a-day-urbie-green>. Acesso em 31/01/2023.

GRONDAHL, Launy. **Concerto para trombone e piano ou orquestra.** CF Peters, Leipzig, 2014.

IMSLP. Petrucci Music Library. Disponível em: https://imslp.org/wiki/Main_Page. Acesso em 16/10/2022.

LINDBERG, Christian. **BACH PARTITA STEP 27 9/8: BREATH 10&11** in tempo 70-80-90-100-104-108-112-116-120. [S. L.: s. n.] 2020. 1 vídeo (19 min). Publicado pelo canal Christian Lindberg Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=t5Z98lF3J6I&ab_channel=ChristianLindberg. Acesso em 20 dez. 2022.

JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo; SILVA, Bento Duarte Da; ALMEIDA, Leandro da Silva. Avaliação das Competências docentes para utilização das Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação. **Curriculo sem Fronteira**, v. 12, n. 3, p. 83-96, set/dez. 2012. Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/art_v12_n3.htm. Acesso em: 20 dez. 2021

KAART, Don. **URBIE Green And Twenty Of The World's Greatest – Twenty one Trombones (Full Album)** [S. L.: s.n.], 2017. 1 vídeo (31 min). Publicado pelo canal All That Jazz. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tPOYIgbpksw&ab_channel=AllThatJazzDonKaart. Acesso em: 21 dez. 2022.

KOPPRASCH, Georg. **60 Studies for Trombone.** Allegro Editions; Reprint ed. Edição (8 março 2019).

LAFOSSE, André. **Méthode Complète de TROMBONE A COULISSE.** Cidade: Ed. Éditions Musicales Alphone Leduc, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Tendências pedagógicas na prática escolar.** In: Democratização na escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos, cap. 1. São Paulo: Edições Loyola, 1985.

MICROSOFT TEAMS. **Microsoft Teams.** Página de comunicação da Universidade Federal de Uberlândia, 2017. Disponível em: <https://ead.ufu.br/mod/book/view.php?id=82948&chapterid=4733>. Acesso em 28/10/2022.

MOZART, Wolfgang Amadeus. **Tuba Mirium – Trombone Solo.** [S. L.: s. n.], 2019. 1 vídeo (1 min). Publicado pelo canal Brian Bindner Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kwuAv8YbEQE&ab_channel=BrianBindner. Acesso em: 20 dez. 2022.

NISINI, Ercole. **THE ITALIAN Focus | The Baroque Trombone**. [S. L.: s.n.], 2016. 1 vídeo (5 min). Publicado pelo canal Instrumenta Musica. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=AOxCNRXJ8lg&ab_channel=InstrumentaMusica-ErcoleNisini. Acesso em: 21 dez. 2022

OLIVEIRA, Antônio Henrique Seixas de. Métodos e ensino de trombone no Brasil – Uma reflexão pedagógica. *In: I SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA*, 1., Rio de Janeiro. 2010. **Anais [...]**: UNIRIO, 2010.

RAVEL, Maurice. **String Quartet in F Mvt. 2 Joseph Alessi, trombone; Robert Elkjer, piano**. [S. L.: s.n.], 2020. 1 vídeo (6 min). Publicado pelo canal Alessi Music Studios Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZLYedwmKttw&ab_channel=AlessiMusicStudios. Acesso em: 20 dez. 2022.

RAVEL, Maurice. Bolero em pdf. Disponível em: [https://imslp.eu/files/imglnks/euimg/7/7e/IMSLP520604-PMLP3667-Ravel-Bolero\(manuscrit_autographe\)_btv1b550064294.pdf](https://imslp.eu/files/imglnks/euimg/7/7e/IMSLP520604-PMLP3667-Ravel-Bolero(manuscrit_autographe)_btv1b550064294.pdf)

ROCHUT, Johannes. **Melodious Etudes For Trombone Book I**. NY: Carl Fisher Music Publisher, 1928.

SCHUARTZ, Antônio Sandro e SARMENTO Helder Boska de Moraes. **Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino**. Revista Katálysis. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/xLqFn9kxxWfM5hHjHjxbC7D/?lang=pt>. Acesso em: 14 jan 2021.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2013.

TEIXEIRA. **Sistema de Informação de Extensão e Cultura**. Disponível em: <http://www.sieux.proexc.ufu.br/>. Acesso em: 11/10/2022.

SLOKAR, Branimir. **Baroque Music for Trombone**. [S. L.: s. n.], 2012. 1 vídeo (10 min). Publicado pelo Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=FgWjMv4uxds&ab_channel=%EC%8A%AC%EB%A1%AF%EC%98%A4%EB%9A%9D%EC%9D%B4B. Acesso em: 21 dez. 2022.

STEINER, Peter. **Aria et Polonaise (Joseph Jongen)**. [S. L.: s. n.], 2016. 1 vídeo (7 min). Publicado pelo canal Peter Steiner Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Aiu8BHUF30A&ab_channel=PeterSteiner. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEIXEIRA, Alexandre. **Aquecimento Clássico**. 2020. Não publicado.

TEIXEIRA, Alexandre. **Fundamentos do trombone em EAD. 2020**

TEIXEIRA, Alexandre. **Fundamentos do trombone. 2021**

THOMAZ, Elder. Resignificando a presencialidade: O uso das TDIC no ensino de instrumento musical a distância. In: Encontro de pesquisadores em educação a distância, 24/8 a 28/8, 2020, Congresso internacional de educação e tecnologia UFSCar, 2020.

WEBER, Carl Maria Von Weber, **Romance (Trombone Part)**. OnlineSheetMusic.com (5 julho 2009).

WIKIPEDIA. **Vocalise (Rachmaninoff)**. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Vocalise_\(Rachmaninoff\)#References](https://en.wikipedia.org/wiki/Vocalise_(Rachmaninoff)#References). Acesso em: 20 jan. 2023.

WILLIS, Sarah. **(MRI) Chamber Music with Sarah Willis**, [S. L.: s. n.], 2015. 1 vídeo (8 min). Publicado pelo canal Sarah Willis Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MWcOwgWSPHA&t=393s&ab_channel=SarahWillis. Acesso em: 20 dez. 2022.

YACBUT. **MACAR faz Santa Maria**, [S.L.: s. n.], 2021. 1 vídeo (0 min). Publicado pelo canal Yacbut Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=bbSXp91WmZE&list=PLS7UXMboFOU81r08cU8F6x8ZjsinFcLm3&index=2&ab_channel=Yacbut. Acesso em: 21 dez. 2022.

YEO, Douglas. **Joannes Rochut, the Boston Symphony and his trombone**. In: The last Trombone website, 2020. Disponível em: <https://thelasttrombone.com/2020/10/02/joannes-rochut-the-boston-symphony-and-his-trombone/>. Acesso em: 12/10/2022

ZGONC, Nathan. **MAHLER 3 Trombone Solo – Nathan Zgonc – ITF 2018**, [S. L.: s. n.], 2020. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Southeast Trombone Symposium Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=XrJ1aknmr4&ab_channel=SoutheastTromboneSymposium. Acesso em: 20 dez. 2020

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Tradução de Daniel Grassi, Porto Alegre: Ed. Bookman, ano???